



UNIVERSIDADE FEDERAL DE CAMPINA
GRANDE



PRÓ-REITORIA DE PÓS-GRADUAÇÃO

CENTRO DE HUMANIDADES

UNIDADE ACADÊMICA DE EDUCAÇÃO

PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM EDUCAÇÃO

DISCIPLINA: EDUCAÇÃO DA INFÂNCIA, CULTURA E INTERAÇÃO SOCIAL

DOCENTES: DRA. MARIA DAS GRAÇAS OLIVEIRA E DRA. FERNANDA
DE LOURDES ALMEIDA LEAL

SEMESTRE LETIVO: 2022.1 - CARGA HORÁRIA: 60H/A (4 CRÉDITOS)

PLANO DE CURSO

EMENTA:

Infância e educação em diferentes contextos. Cultura da infância. Produção cultural e infância. Currículo e prática sociocultural na educação infantil. Pesquisas e práticas pedagógicas na educação infantil.

OBJETIVOS:

1. Compreender a construção histórica e social da infância;
2. Discutir as condições sociais da infância no século XXI;
3. Analisar a relação entre a infância, a cultura da infância e a produção cultural para a infância;
4. Compreender o currículo para a educação infantil na perspectiva das práticas culturais;
5. Compreender as pesquisas sobre as práticas pedagógicas e a educação infantil

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:

Os conteúdos do componente curricular foram organizados em 4 grandes eixos temáticos: 1) *A construção histórica e social da infância no mundo e no Brasil contemporâneo*; 2) *Cultura da infância e produção cultural*; 3) *infância, currículo*,

prática pedagógica na educação infantil; 4) pesquisas na educação infantil. O estudo destes temas será feito conforme o cronograma a seguir.

CRONOGRAMA DE AULAS

Aulas	Data	Referências
Aulas 01-04 1	23/03/	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Apresentação do docente, dos discentes e dos temas de pesquisa; ▪ Apresentação do plano de curso – discussão e ajustes. ▪ Abertura da disciplina: Convidada professora Magali Reis- PPGE/ PUC-MG
Eixo temático 1 – A CONSTRUÇÃO HISTÓRICA E SOCIAL DA INFANCIA		
Aulas 05-08 2	30/03	<p>KUHLMANN, Moysés & FERNANDES, Rogério. Sobre a história da infância. In: FARIA FILHO (Org.) <i>A infância e sua educação</i>. Belo Horizonte: Autentica, 2004. P.15-34</p> <p>VEIGA, Cynthia Greive. Infância e modernidade: ações, saberes e sujeitos. In: FARIA FILHO (Org.) <i>A infância e sua educação</i>. Belo Horizonte: Autentica, 2004. p 35-82</p> <p style="padding-left: 40px;">ARIÈS, Philippe. História social da criança e da família. 2 ed. Rio de Janeiro: LTC, 2006.</p> <p>MOBILIZADORES: Professoras Fernanda de Almeida Leal e Maria das Graças</p>
Aulas 09-12 3	06/04	<p>SARMENTO, Manuel. Gerações e alteridade: interrogações a partir da sociologia da infância. In: <i>Educação & Sociedade</i> n.91 vol. 26. Mai/ago. 2005. p 391-378. Disponível em www.scielo.br</p> <p>JAVEAU, Claude. Criança, infância(s), crianças: que objetivo dar a uma ciência da infância? Educação e Sociedade, São Paulo, v. 26, n. 91, p. 379-390, maio/ago., 2005.</p> <p style="padding-left: 40px;">Mobilizadoras: Elaine de Oliveira Barbosa e</p>

		Marcia Jeane Belarmino da Silva
Aulas 13-16 4	13/04	<p>COELHO. Glaucineide do Nascimento. Brincadeiras na favela: a constituição das infâncias nas interações com o ambiente. In: VASCONCELLOS, V. M. & SARMENTO. M. J. Infância (in)visível. Araraquara: SP: Junqueira&Marin, 2007.</p> <p>RUA. M.A. Infância em territórios de pobreza: os falares e sentires das crianças. In: VASCONCELLOS, V. M. & SARMENTO. M. J. Infância (in)visível. Araraquara: SP: Junqueira&Marin, 2007.</p> <p>TEIXEIRA, Sônia Regina. Crianças ribeirinhas brincando na pré-escola. In: SILVA, Isabel de Oliveira; SILVA, Ana Paula Soares da; MARTINS, Aracy Alves. Infâncias do Campo. Belo Horizonte: Autêntica: 2013.</p> <p>SILVA, Rogério Correa da. Mal Olhado e quebranto: o que podemos aprender com os povos indígenas sobre suas crianças mesmo quando eles desconfiam de nossa educação infantil? In: SILVA, Isabel de Oliveira; SILVA, Ana Paula Soares da; MARTINS, Aracy Alves. Infâncias do Campo. Belo Horizonte: Autêntica: 2013.</p> <p>Mobilizadoras: Ana Paula Nery, Maria Antônia Henrique Barbosa, Gilmara Tassia Barbosa Melo</p>
Aulas 17-20 5	20/04	<p>SIRGADO, A. P. O social e o cultural na obra de Vigotski. Educação & Sociedade. V.21. N. 71, Campinas, Jul. 2000. p. 45-78. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0101-73302000000200003&lng=en&nrm=iso&tlng=pt</p> <p>GOES, M. C. R. de. A abordagem microgenética na matriz histórico-cultural: uma perspectiva para o estudo da constituição da subjetividade. Cadernos Cedes. 2000, vol.20, n.50, p.9-25. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?pid=S010132622000000100002&script=sci_abstract&tlng=pt</p> <p>Mobilizadoras: Luciana Pereira Santos e Gildete Leite Cavalcante</p>
Aulas 21-24 6	27/04	Seminário: Infâncias Plurais: protagonismo, participação e direitos

		Convidados: a confirmar
Eixo temático 2: A INFÂNCIA NO BRASIL CONTEMPORANEO		
Aulas 25-28 7	04/05	ROSEMBERG, Fúlvia. Criança pequena e desigualdade no Brasil. In: FREITAS, Marcos Cesar. (org). Desigualdade social e diversidade cultural na infância e na juventude. Editora Cortez, 2006. STER, Nico. Da desigualdade de classe à desigualdade de conhecimento. Revista brasileira de ciências sociais , vol.15, nº 42, fev. 2000. Mobilizadoras: Jamile Gouvea de Freitas e Maria Renally Braga dos Santos
Aulas 29-32 8	11/05	ABRAMOWICZ, Anete, MORUZZI, Andrea Braga. Infância na contemporaneidade: questões para estudos sociológicos da infância. In: infância e educação infantil: abordagens e práticas (Dossiê). V.2 n. 2, 2016, p. 25-37. ATAIDE, Mayara Waleska Oliveira de. FERREIRA, Adilson Rocha. FRANCISCO. Deise Juliana. A criança e a internet: análise bibliográfica acerca dos riscos e benefícios percebidos por crianças. Revista Edapeci . São Cristóvão (SE) v. 19, n.2, Mai/ ago. 2019. PEREIRA, Rita Ribes. O (en)canto e o silencio das sereias: sobre o (não) lugar da criança na (ciber)cultura. childhood & philosophy , rio de janeiro, v. 10, n. 19, jan-jun. 2014, pp. 129-154. Mobilizadoras: Elaine Oliveira Barbosa; Vanila Alves da Silva
Eixo temático 3: CULTURA DA INFANCIA E PRODUÇÃO CULTURAL		
Aulas 33-36 9	18/05	FERNANDES, Florestan. Folclore e mudança social na cidade de São Paulo . 3 ed. São Paulo: Martins Fontes, 2004. STEINBERG, R. & KINCHELOE, Joe L. Cultura infantil: a construção corporativa da infância. (orgs). Rio de Janeiro: Civilização brasielira, 2001. FORQUIN, Jean-claude. Escola e Cultura: As bases epistemológicas do conhecimento escolar. Porto Alegre: Artes Médicas, 1993.

		Mobilizadoras: Raiza da Silva Lima, Luciana Pereira Santos, Ana Paula Oliveira
Aulas 37-40 10	25/05	Seminário: Representações da infância na literatura Convidados- a confirmar Discussão das obras literárias. Mobilizadoras: TODAS
Eixo temático 4: INFÂNCIA, CURRÍCULO, PRÁTICA PEDAGÓGICA E PESQUISA NA EDUCAÇÃO INFANTIL		
Aulas 41-44 11	01/06	SILVA, Tomaz Tadeu. Apresentação. In: GOODSON, Ivor. Currículo e historia. Petrópolis, RJ: Vozes, 1995. HYPOLITO, Álvaro Moreira, PADRONIZAÇÃO CURRICULAR, PADRONIZAÇÃO DA FORMAÇÃO DOCENTE: DESAFIOS DA FORMAÇÃO PÓS-BNCC, REVISTA PRÁXIS EDUCACIONAL v. 17, n. 46, p. 35-52, JUL./SET. 2021. Mobilizadoras: Kimberlly Saiwry Nunes Pereira e Amanda Yasmin Barbosa Santos
Aulas 45- 48 11	08/06	BASIL, Bernstein, Classes e pedagogia: visível e invisível, Cadernos de Pesquisa (49): 26-42, maio, 1984. GARCIA, Ivone. Prática pedagógica na educação infantil. In: OLIVEIRA, D.A. & DUARTE, A.M.C. Dicionário. Trabalho, profissão e condição docente. Belo horizonte: UFMG, Faculdade de Educação, 2010. CDROM LOPES, Alice Casimiro, MACEDO, Elizabeth, Apresentação Uma alternativa às políticas curriculares centralizadas, Roteiro , Joaçaba, v. 46, jan./dez. 2021 Mobilizadoras: Márcia Jeane Belarmino da Silva e Natália Maria Pereira Cabral
Aulas 49-52 13	15/06	KRAMER, S. Autoria e autorização: questões éticas na pesquisa com crianças. Cadernos de pesquisa, n. 116, p. 41-59, julho 2002. CRUZ, S. H. V. Ouvindo crianças: considerações sobre o desejo de captar a perspectiva da criança acerca da sua experiência educativa. In: 27ª REUNIÃO ANUAL DA ANPED. Anais... Caxambu: Anped, 2004. Mobilizadoras: Luciana Pereira Santos e Vanila Alves da Silva
AULAS 53- 56 14	22/06	Seminário: Conversa com pesquisadores/as: do campo da educação infantil Convidados/a: a confirmar Coordenação: Graça Oliveira e Fernanda Leal
Aulas	29/06	Encerramento da disciplina

57-60 15		

LIVROS: Capitães de areia- Autor: Jorge Amado

Meu pé de laranja lima- Autor: José Mauro de Vasconcelos

Memórias inventadas- Autor: Manoel de Barros

CONVIDADOS/AS: serão confirmados ao longo do curso

Assessoria para escrita dos trabalhos finais: Quinta-feira/ manhã, a ser agendado previamente com a professora Graça Oliveira.

Avaliação e encerramento da disciplina

METODOLOGIA:

As aulas foram concebidas como espaços propícios à argumentação, ao debate e à problematização das questões inerentes aos grandes temas que serão tratados na disciplina.

Assim, a leitura prévia da bibliografia indicada para estudo, a exposição e a discussão sistemática constituem o fio condutor dos encontros, com vistas a produzir em todos os envolvidos – professor/a e alunos/as – avanços na construção de conhecimentos abordados na disciplina.

Em cada encontro, um/a discente assumirá a função de **mobilizador/a da discussão**. Caberá ao/à mobilizador/a da discussão levantar aspectos considerados relevantes na leitura realizada (por meio de perguntas, destaques, comentários, questionamentos, dentre outras possibilidades) e apresentá-los para debate do tema estudado junto aos colegas à/o discente.

O/a discente será responsável pela coordenação dos debates e das intervenções necessárias, no sentido das correções, ajustes e ampliações que se fizerem necessários.

Devido à pandemia, as aulas ocorrerão por meio da plataforma google meet. Serão encontros síncronos com a finalidade de socializar os estudos dos textos recomendados

para leitura prévia. Sendo assim, é imprescindível que todos façam o estudo dos textos para que o debate na sala de aula seja profícuo.

AVALIAÇÃO

A frequência, participação nas discussões em sala de aula e leitura das referências bibliográficas indicadas (e outras que se fizerem necessárias, quando for o caso) são pressupostos ao bom funcionamento da disciplina e serão observados na avaliação. Para efeito de atribuição de nota, serão considerados os seguintes instrumentos:

- a) A frequência, a pontualidade e efetiva participação de cada discente nas aulas;
- b) A produção e apresentação de uma síntese sobre o tema da aula que participar na função de mobilizador/a da discussão,
- c) A produção de um artigo de revisão de literatura relacionando os temas abordados na disciplina e seu objeto de estudo (quando pertinente).

Serão atribuídos, no máximo, 4,0 (quatro) pontos para os instrumentos das linhas **a** e **b**, e 6,0 (seis) pontos para a produção indicada no item **c**.

A data para a entrega do texto mencionado no item **c** será definida ao final da disciplina.

O artigo final da disciplina

O artigo acadêmico deverá ser produzido observando as normas da ABNT, contendo no máximo 10 páginas, (com as referencias bibliográficas). Sugerimos a seguinte estrutura para o artigo:

- ✓ Cabeçalho
- ✓ Resumo (na língua do texto)
- ✓ Texto (introdução, revisão de literatura, desenvolvimento, material e métodos, resultados e discussão, conclusão)
- ✓ Referencias bibliográficas